

An abstract painting of a person's face wearing a wide-brimmed hat. The colors are vibrant and expressive, with shades of green, yellow, red, and purple. The brushstrokes are visible, giving it a textured, expressive quality. The face is the central focus, with large eyes and a prominent nose. The hat is a simple, dark shape with a wide brim. The background is a mix of green and yellow tones.

R

REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu
João Pedro Leitão
Eduardo Ribeiro dos Santos
COORDENADORES

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2014

CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPSII) DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ-SP

AUTORES: Marina Vianna Consorte; Lidiane Ap. Gonçalves Felix; Michele de Siqueira; Talita Cristine Amaral Lessa; Selma Regina Abruzeze; Carmen Lúcia Seffrin Pupio

INSTITUIÇÃO: Universidade de Taubaté – UNITAU – Brasil

RESUMO: A reforma psiquiátrica possibilitou mudanças na dinâmica de tratamento de pacientes, em busca de resolutividade para os transtornos mentais. Em Taubaté-SP, o sistema de saúde local inseriu o Centro de Atenção Psicossocial (CAPSII) que visa atender usuários com transtornos mentais severos e persistentes (psicoses e neuroses graves), evitando sua internação. Neste trabalho objetivou-se caracterizar os pacientes atendidos neste serviço desde sua criação, em Novembro de 2005 até Setembro de 2008. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem indutiva, utilizou-se de ficha sistematizada para analisar os prontuários dos usuários, que foram analisados em números absolutos e índices percentuais. Dos 825 prontuários, 37 não foram encontrados. Verificou-se que 403 (51,1%) usuários pertencem ao sexo masculino, e que, em ambos os sexos a faixa etária prevaiente é de 31 a 45 anos. A maior incidência de diagnósticos de doença mental, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças – CID 10, está entre F20 – F29 (esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes), seguida de F30 – F39 (transtornos do humor-afetivo), para ambos os gêneros. Acredita-se que os resultados ora obtidos possam propiciar medidas pró-ativas no que se refere aos cuidados com o portador de sofrimento mental. Diante das experiências vivenciadas durante a realização da pesquisa, as autoras defendem a criação do CAPSIII, condizente com o aumento populacional de nossa cidade, para que este possa oferecer suporte aos doentes mentais psicóticos graves, buscando diminuir o período de crise dos mesmos, evitar a internação psiquiátrica e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: saúde mental, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, doença mental.